

REDAÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO?

Guilherme Malafaia¹

Considerando que a produção científica vem apresentando, há algum tempo, incremento considerável (nacional e internacionalmente), discussões e reflexões acerca dos processos envolvidos com a redação e publicações científicas tornam-se necessárias e interessantes. Diversos trabalhos na literatura oferecem a iniciantes ou a pesquisadores mais experientes, dicas relevantes que podem facilitar a publicação de seus trabalhos em periódicos científicos especializados, bem como acrescentar melhorias em sua estrutura (1-20). Tais melhorias oportunizam o alcance, por parte dos autores, de um dos principais desafios pós-realização de uma determinada pesquisa, ou seja, que o trabalho desenvolvido seja encontrado pelos leitores, lido e, mais importante, que seja aceito pela comunidade acadêmico-científica.

Uma possibilidade que pode enriquecer o currículo formativo de estudantes trata-se da abordagem da temática “redação e publicação científica” na graduação. Não é raro observamos que muitos alunos (principalmente aqueles ligados à iniciação científica ou tecnológica) participam de projetos de pesquisa, analisam e interpretam resultados em torno de hipóteses bem elaboradas, mas não têm a mínima dimensão/concepção de como se dá o processo de publicação do conhecimento gerado. Unidades curriculares voltadas para a metodologia científica, muitas vezes apresentam foco e objetivos que não contribuem substancialmente para a redação e publicação científica. Priorizam-se nessas unidades, aspectos ligados, por exemplo, a conceitos de método científico no transcorrer da história, como forma de aproximação do conhecimento da realidade e a produção de conhecimento; metodologias e técnicas de

pesquisa; elaboração de projetos de pesquisa e normas acadêmicas.

“O que publicar?”, “Como escrever um artigo científico?”, “Em que revista eu posso publicar?”, “Como faço para submeter um manuscrito?” ou “O que acontece quando a revista recebe meu artigo?” são perguntas frequentes na graduação e muitas vezes, nem as unidades curriculares ligadas à metodologia científica, nem os orientadores dos alunos, por inúmeros motivos e completamente entendíveis não fornecem respostas ou situações de aprendizagens significativas em torno da temática redação e publicação científica. Os orientadores, em especial, acabam priorizando a execução do trabalho e o desenvolvimento de habilidades voltadas ao desenvolvimento da pesquisa, o que é extremamente válido.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí o oferecimento de uma unidade curricular específica para o tratamento de questões ligadas à redação e publicação científica tem surtido efeitos muito positivos no que se refere à formação científica dos seus acadêmicos. Durante essa disciplina são abordados assuntos que dificilmente seriam tratados de forma monitorada e com a finalidade de capacitação dos discentes se não fosse por meio de uma unidade curricular específica. Discute-se, por exemplo, nessa disciplina, as raízes da publicação científica (destacando os antecedentes históricos ligados à publicação na ciência e sua importância generalizada); a estrutura da publicação científica, enfocando o texto científico como um argumento lógico e coerente; aspectos ligados à autoria e a condutas éticas; qualificação da publicação científica e dos seus meios de divulgação e as

¹Professor do Departamento de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) – Campus Urutaí. Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Biológicas.



formas possíveis de um texto científico. Em síntese, tal disciplina tem abordado aspectos cruciais e prioritários na divulgação científica como a lógica e a consistência interna do estudo; a forma adequada e convincente de apresentá-lo e a adequação do veículo e idioma de publicação.

Em linhas gerais podemos dizer que em nosso contexto, o oferecimento dessa disciplina tem proporcionado aos alunos conhecimentos teórico-práticos sobre as razões pelas quais os novos conhecimentos devem ser publicados; têm permitido a compreensão da organização/funcionamento da dinâmica ligada às publicações científicas; têm despertado o interesse dos alunos para com as questões voltadas à divulgação da ciência e redação científica e têm permitido a aquisição de conhecimentos que oportunizam a elaboração de um bom texto científico, por parte dos alunos. Num sentido mais abrangente, tal disciplina tem estimulado no curso e na instituição reflexões e discussões

sobre pesquisa científica, o que ainda é um tanto incipiente nos Institutos Federais.

Obviamente é necessário destacar a importância do envolvimento dos orientadores no processo de formação científica dos alunos, de modo que a redação e a publicação científica estejam associadas, de modo indissociável, às etapas da pesquisa e obtenção dos resultados. Além disso, vale ressaltar que o oferecimento de uma disciplina como essa por professores inexperientes na publicação ou que possuem a ideia de que formarão “escritores científicos” dificultará o alcance do objetivo central da disciplina.

Numa época em que a comunidade científica mundial se vê pressionada a publicar, a qualquer custo, sua produção científica, parece-nos no mínimo interessante o desenvolvimento de qualquer ação que vise à melhoria das publicações e, principalmente, o desenvolvimento ou a adoção de posturas éticas, coerentes e convincentes na ciência.

Recebido em 22/11/2012

Revisado em 25/03/2013

Aceito em 25/03/2013

REFERÊNCIAS

- (1) DIXON, N. Writing for publication: a guide for new authors. **International Journal for Quality in Health Care**, v. 13, n. 5, p. 417-421, 2001.
- (2) FERREIRA, A.S.; ABREU, M.L.T. Desconstruindo um artigo científico. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, n. Supl Esp, p. 377-385, 2007.
- (3) FIERRO, E.H.; GONZALEZ, M.I.Z. Elaboración de um artículo científico de investigación. **Ciencia y enfermería**, v. X, n. 1, p. 17-21, 2004.
- (4) FILGUEIRAS, T.S. Correção gramatical e clareza afetam a qualidade do texto científico? **Revista Brasileira de Botânica**, v. 33, n. 3, p. 525-527, 2010.
- (5) FRIEDLANDER, M.R. Análise de um trabalho científico: um exercício. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 5, p. 573-578, 2007.
- (6) HENZ, G.P. Como aprimorar o formato de um artigo científico. **Horticultura Brasileira**, v. 21, n. 2, p. 145-148, 2003.
- (7) KEEN, A. Writing for publication: pressures, barriers and support strategies. **Nurse Education Today**, v. 27, p. 382-388, 2007.
- (8) MACHADO, R.M.; SIMÃO, C.M.F.; BRITTO, E.S.; CALIRI, M.H.L. Escrevendo para publicação em periódicos: o que você deve saber? **Congitare Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 138-146, 2010.
- (9) MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A.S.L. Confecção de um artigo científico relacionado à área da saúde: problemas e desafios a serem superados. **Arquivos Brasileiros de Ciência da Saúde**, v. 35, n. 2, p. 86-88, 2010.
- (10) MALAFAIA G. Como evitar que um manuscrito científico seja rejeitado por um periódico: contribuições para o aprimoramento das publicações brasileiras. **Sabios: Revista de Saúde e Biologia**, v. 6, n. 2, p. 1-14, 2011.
- (11) NAHAS, F.X.; FERREIRA, L.M. Análise dos itens de um trabalho científico. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, Supl. 2, p. 13-16, 2005.
- (12) NAHAS, F.X.; FERREIRA, L.M. A escolha do periódico. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, Supl. 2, p. 26-27, 2005.
- (13) NAHAS, F.X.; FERREIRA, L.M. A arte de redigir um trabalho científico. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, Supl. 2, p. 17-18, 2005.
- (14) PEREIRA, M.G. Os caminhos dos artigos até a publicação. **Brasília Médica**, v. 37, n. 3/4, p. 67, 2000.
- (15) PETROIANU, A. Critérios para autoria e avaliação de uma publicação científica. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 37, n. 1, p. 1-5, 2010.
- (16) RASSOL, G.H. Writing for international publication in nursing journals: a personal perspective (part I). **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 266-270, 2006.
- (17) SULLIVAN, E.J. Top 10 reasons a manuscript is rejected. **Journal of Professional Nursing**, v. 18, p. 1-2, 2002.

(18) VOLPATO, G. L. Desafios na publicação científica. **Pesquisa Odontol Bras**, v. 17, Supl 1, p. 49-56, 2003.

(19) VOLPATO, G.L. **Ciência:** da filosofia à publicação. 3ª ed. Jaboticabal: FUNEP; 2001.

(20) VOLPATO, G.L. **Publicação científica.** Botucatu: Santana; 2002.